

TJPR atende pedido do MPPR e determina afastamento de oficial do Tabelaionato de Notas de Alto Piquiri por suspeita de assédio sexual Criminal

Postado em: 09/12/2022

Em Alto Piquiri, um homem suspeito de assédio sexual foi afastado liminarmente das funções que exercia junto ao Tabelaionato de Notas da cidade pela Justiça a partir de pedido do Ministério Público do Paraná. O MPPR investiga notícias de prática da violência por parte do agente público contra servidoras do cartório. O afastamento do oficial foi determinado pelo Tribunal de Justiça do Paraná. A Promotoria reuniu diversos elementos de prova indicando a possível prática, reiterada, entre os anos de 2021 e 2022, de assédio sexual contra então servidoras do Tabelaionato. O homem era superior hierárquico das vítimas e teria inclusive proposto ser o "sugar daddy" de uma delas, oferecendo benefícios em troca de favores sexuais. Na determinação, o TJPR reformou decisão do Juízo de Primeiro Grau e impôs o afastamento das funções do oficial por prazo indeterminado. Ainda a pedido do MPPR, a Justiça autorizou a apreensão dos celulares do oficial. A Promotoria reforça que situações dessa ordem podem sempre ser levadas ao Ministério Público, para as devidas apurações. O processo tramita sob sigilo de modo a proteger as vítimas. Processos nº 0001101-56.2022.8.16.0042 (principal) e 0000637-32.2022.8.16.0042 (cautelar) Informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação
comunicacao@mppr.mp.br
(41) 3250-4469